



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
Avenida Presidente Tancredo Neves, Nº 2501 Bairro: Montese
Cep: 66.077-901 Cidade: Belém-Pará-Brasil
Campus Sede - Belém – secretariamedicina.veterinaria@gmail.com

ATA DA 1ª. SESSÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA
VETERINÁRIA

Ata da 1ª. Sessão Ordinária do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária de 2019, realizada no dia 10 de janeiro de 2019, às 14h, na sala da Coordenação do Curso.

Ao décimo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenovw, às quatorze horas, na sala da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, reuniu-se o Colegiado do Curso, por meio de Convocação Ordinária, com a presença dos Senhores(ras) Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira; Membros Docentes: Adriana Maciel de Castro Cardoso; Membros do Corpo Técnico: Márcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo; Docente convidado Haroldo Ribeiro. Havendo quórum regimental, a Presidente do Colegiado, Coordenadora Deborah Mara Costa de Oliveira, cumprimentou a todos e deu por aberta a sessão informando sobre a pauta: **1) Apreciação de projetos de extensão e de ensino; 2) Apreciação e parecer sobre a criação de disciplinas eletivas; 3) Transferência da disciplina Andrologia e Ginecologia de Cães e Gatos para o 8º semestre. a pedido do docente responsável pela disciplina Profº Haroldo Ribeiro; 4) O que ocorrer.** A professora Deborah, iniciou pedindo permissão aos membros para a inversão de pauta com início pela terceira pauta, todos foram de acordo. **Pauta 3) Transferência da disciplina Andrologia e Ginecologia de Cães e Gatos para o 8º semestre.** Após a apresentação da proposta pelo professor convidado, membros explanaram sobre a preocupação com os alunos que ocasionalmente estariam aguardando para fazer a disciplina em 2019.1, por se tratar de uma disciplina ofertada em período letivo ímpar e sugeriam que, como condicionante a migração da disciplina para o período par, que frente a necessidade de algum discente ter que cursar a disciplina em 2019.1 que o professor se disponha a ministra-la em caráter especial para não prejudicar os alunos, independente da quantidade de alunos envolvidos. O docente se comprometeu a seguir esta condição. Ainda a coordenadora do curso alertou para que os membros examinassem a estrutura curricular do curso antes de decidir pela migração da

40 disciplina quanto a carga horária máxima permitida por nível. Diante do exame da estrutura
41 curricular foi verificado que como a disciplina é de somente 34h não haveria comprometimento
42 em atingir a carga horária máxima semestral. Além disso a coordenadora expos a proposta de
43 horário para 2019.1 e 2019.2 para verificar se a inserção da disciplina não iria impactar em
44 mudanças de horário que ocasionassem alterações no horário de outras disciplinas e
45 consequentemente de outros docentes. Após análise de todos os presentes foi verificado que
46 havia disponibilidade de inserção no 8º semestre sem ter que realizar mudanças no horário e
47 detrimento da transferência da referida disciplina. Diante disso, todos os membros do colegiado
48 presentes acordaram com a mudança e foi solicitado ao docente convidado que assinasse a folha
49 de frequência como convidado e encerrasse sua participação na reunião para que assim o
50 colegiado pudesse dar prosseguimento aos demais trabalhos. A coordenadora iniciou a pauta 1.
51 **Pauta 1) Apreciação de projetos de extensão e de ensino:** foram apreciados os seguintes
52 projetos de extensão: liga acadêmica paraense de cirurgia e anestesiologia veterinária e Grupo de
53 Estudos de Toxicologia (GETOX) e não liga acadêmica de toxicologia. Ambos já haviam sido
54 apreciados e solicitadas as correções aos requerentes que assim atenderam, sendo assim o
55 colegiado decidiu por unanimidade a aprovação dos dois projetos nos moldes citados. Foi
56 apreciado o projeto de ensino liga acadêmica paraense de cirurgia e anestesiologia veterinária.
57 Por se tratar do mesmo conteúdo, o colegiado solicitou maiores esclarecimentos ao requerentes
58 quanto da necessidade de um projeto semelhante ser cadastrado em duas pró-reitorias, decidindo
59 assim ainda não aprovar o pleito e aguardar as justificativas. **2) Apreciação e parecer sobre a**
60 **criação de disciplinas eletivas:** foram recebidos cinco pedidos de disciplinas eletivas, sendo um
61 deles via direção “Ecotoxicologia no contexto Amazônico requerente profª Dulcidea Palheta e,
62 três propostas via coordenação de curso de medicina veterinária: “Industrialização do leite”
63 requerente Profª. Priscilla Diniz, “Fitoterapia Veterinária” requerente Profª Déborah Oliveira,
64 “Manejo de Primatas em Cativeiro requerente Prof. Frederico Ozanan e Cirurgia de Animais
65 Selvagens requerentes Prof Ana Silvia Sardinha e Profª Ruth Falesi. Para todas as propostas
66 foram analisadas o modelo e assunto das ementas, feita comparação com ementas de disciplinas
67 obrigatórias afins já ofertadas no curso, apreciação do conteúdo programático, carga horária e
68 divisão de carga horária entre conteúdo teórico e prático e bibliografia compatível com o acervo
69 da UFRA. Em seguida o colegiado iniciou as deliberações. Para a proposta da disciplina
70 Industrialização do Leite o colegiado preferiu consultar os professores que ministram conteúdos
71 semelhantes em disciplinas afins. Neste sentido a coordenadora enviou um email solicitando a
72 consulta de conteúdo aos docentes responsáveis pelas disciplinas com possíveis ementas e
73 conteúdo semelhantes a saber: “Processamento tecnológico. e Inspeção Higiênico Sanitária de
74 Produtos de Origem Animal” (obrigatória), Controle Físico Químico de POA- PTHSPOA
75 (obrigatória) e Controle Microbiológico de Alimentos (eletiva), além disso para a comparação
76 dos assuntos a coordenadora apresentou as ementas destas disciplinas ao colegiado. Apenas dois
77 dos docentes consultados responderam, um de Controle Microbiológico de Alimentos, que

78 informou não haver sobreposição entre os conteúdos e o de PTHSPOA que afirmou haver
79 considerável sobreposição de conteúdo. Na comparação do colegiado de curso verificou-se que
80 grande parte do conteúdo assemelha-se a PTHSPOA ministrada no curso de veterinária, sendo
81 assim a proposta do colegiado é de que os alunos interessados possam cursar a disciplina
82 “Industrialização do Leite” no curso de Zootecnia do ISPA, onde está já está sendo ofertada. Em
83 relação a proposta da criação da disciplina “Ecotoxicologia no contexto Amazônico” o colegiado
84 verificou que o modelo de ementa não está em acordo com a recomendação da DAP/PROEN,
85 além disso ao comparar as ementas e conteúdo da proposta com a disciplina obrigatória
86 Toxicologia Veterinária verificou sobreposição excessivo e decidiu por não aprovar a oferta da
87 disciplina uma vez que grande parte, mais de 70% do conteúdo é ministrado pela mesma docente
88 na disciplina Toxicologia Veterinária. Em relação a disciplina Manejo de Primatas em Cativeiro,
89 o colegiado de curso após realizar as análises supracitadas, decidiu por aprovar a oferta da
90 disciplina, apenas solicitou que o docente explicitasse a distribuição entre a carga horária
91 prática e teórica. Já em relação a proposta da disciplina “Fitoterapia Veterinária” o colegiado de
92 curso após discussão do conteúdo sugeriu a mudança do nome da disciplina em função da
93 proposta de conteúdo para “ Etnofarmacologia Veterinária” e oferta a partir de 2020. Por fim,
94 na análise da proposta da criação da disciplina eletiva “Cirurgia de Animais Selvagens, o
95 colegiado decidiu por no momento não aprovar a oferta da disciplina pois a ementa não foi
96 apresentada na proposta e também solicita que seja esclarecido qual será a contribuição da
97 residência de medicina de Selvagens , citada como colaborado, uma vez que no regulamento da
98 residência não abrange a atuação de residentes em aulas da graduação, segundo a coordenação
99 (COREMU). No que ocorrer, nada mais foi citado. Eu professora Déborah Mara Costa de
100 Oliveira dou por encerrada esta ATA.

101
102
103
104

Belém (PA), 10 de janeiro de 2019.

105 Profª Adriana Maciel de Castro Cardoso _____

106 Profª Deborah Mara Costa de Oliveira _____

107 M.V. Márcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo _____